

Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia

Renata da Silva

**Psicologia e políticas públicas de enfrentamento da pobreza:
desafios para a formação e atuação de psicólogos (as)**

São Paulo
2018

Renata da Silva

Psicologia e Políticas Públicas de enfrentamento da pobreza:

Desafios para a formação e a atuação de psicólogos (as)

Versão corrigida

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para obter o título de
Doutora em Ciências.

Área de Concentração: Psicologia Escolar e do
Desenvolvimento Humano

Orientadora: Prof. Dra. Marie Claire Sekkel

São Paulo

2018

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTES
TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO,
PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Silva, Renata da

Psicologia e políticas públicas de enfrentamento da pobreza: desafios para a formação e atuação de psicólogos (as) / Renata da Silva; orientadora Marie Claire Sekkel. -- São Paulo, 2018.

226 f.

Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) -- Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2018.

1. Pobreza. 2. Políticas Públicas. 3. Formação do psicólogo. 4. Atuação do psicólogo.
5. Política de assistência social. I. Sekkel, Marie Claire, orient. II. Título.

Nome: Renata da Silva

Título: Psicologia e políticas públicas de enfrentamento da pobreza: desafios para a formação e atuação de psicólogos (as)

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para obtenção do título de
Doutora em Psicologia

Aprovada em: _____/_____/_____

Banca Examinadora

Profa. Dra. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

À Claire, pela orientação, pelo acolhimento e pelas contribuições para meu desenvolvimento como profissional e como ser humano.

Às professoras Adriana Marcondes Machado, Bader Burihan Sawaia e ao professor Luis Guilherme Galeão da Silva pelas críticas e sugestões realizadas no exame de qualificação.

Às queridas amigas Maria Antelma de Mendonça Jensen, Hilusca Alves Leite, Solange Pereira Marques Rossato, Eloisa Beppu pelas valiosas contribuições em diferentes momentos de realização deste trabalho, pelo carinho e pelas parcerias na Psicologia.

Aos amigos do grupo de orientação: Adilson Paes de Souza, Angelina Pandita-Pereira, Anita Machado, Bruna Cândido Terra, Cárta Portilho de Lima, Catarina Decome Poker, Daniela Pannuti, Érica Bizama, Fernanda Dias da Silva, Luiza Goulart, Priscila Gonçalves, Roberto Salazar, Rosângela Neves pelo companheirismo durante os anos de realização deste trabalho.

Às Secretárias do PSA Olívia e Sandra, pela atenção e o carinho.

À minha família pelo amor, apoio e compreensão em todos os momentos.

À CAPES, pela concessão da bolsa de estudos, o que possibilitou a realização deste trabalho.

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

....

O tempo é a minha matéria, do tempo presente,
os homens presentes, a vida presente.

Carlos Drummond de Andrade (2012, p. 34).

RESUMO

Silva, R. (2018). *Psicologia e políticas públicas de enfrentamento à pobreza: desafios para a formação e a atuação de psicólogos (as)*. (Tese de Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Esta pesquisa consistiu em refletir sobre a pobreza e sobre a formação e atuação de psicólogos(as) em políticas públicas direcionadas ao enfrentamento desse fenômeno. A metodologia utilizada foi baseada na análise documental referente à legislação, aos currículos e às pesquisas de pós-graduação relativas aos temas abordados. Desse modo, foram contempladas a legislação sobre as políticas públicas de enfrentamento da pobreza, principalmente, a política de assistência social; a legislação e as orientações técnicas sobre a formação e a atuação de psicólogos(as) na referida área; as pesquisas realizadas em cursos de pós-graduação em Psicologia, e, ainda, uma análise de dez currículos de cursos de graduação de Psicologia das diversas regiões do país, obtidas por meio dos *sites* de Instituições de Educação Superior (IES). A análise foi feita com base no referencial do materialismo histórico e dialético. Considerou-se que as políticas de enfrentamento da pobreza apresentam contradições no que se refere aos objetivos estabelecidos e à maneira como são concretizadas, pois, são muitas as disparidades estruturais e institucionais que historicamente têm dificultado ou mesmo impedido a oferta de serviços qualificados a todos que deles necessitam. No que tange à atuação de psicólogos(as) nos serviços de proteção básica da assistência social, há, por um lado, a manutenção de ideologias, de preconceitos e de estereótipos por parte dos profissionais diante da pobreza e da pessoa pobre; por outro, as investigações sinalizam, também, a ocorrência de mudanças na prática profissional, que se expressam na busca por maneiras de compreender os multideterminantes da questão social e o rompimento com concepções naturalizadas e individualizantes, historicamente arraigadas na Psicologia. Quanto à formação, por meio da análise de currículos, foi possível constatar que as políticas públicas e a pobreza constituem temas que começam a ser discutidos em disciplinas que compõem as grades de algumas IES. No entanto, em outras, faltam disciplinas fundamentais para a reflexão sobre a questão social e a preparação para o trabalho em políticas públicas. Considera-se que a ausência de subsídios teórico-práticos durante a formação contribui para que esta ocorra de maneira fragmentada e que o profissional continue realizando formas tradicionais de intervenção, como as baseadas no modelo clínico individual, que tem como base concepções patologizantes. A produção de conhecimentos por intermédio das pesquisas de pós-graduação, em sua maioria, apresenta concepções críticas sobre a formação e a atuação de psicólogos(as) em políticas públicas, podendo contribuir na organização do ensino e na busca por uma formação condizente com a realidade social. Por fim, pondera-se a necessidade da formação contemplar não só conteúdos e técnicas, mas, também, vivências, experiências e reflexões teórico-práticas, realizadas coletivamente, por meio de atividades de ensino e aprendizagem presenciais. Assim, torna-se possível ao futuro profissional o desenvolvimento de sua consciência, de modo que lhe permita contribuir para a transformação de crenças e afetos cristalizados social e historicamente e, conseqüentemente, para a superação de ideologias diante da pobreza, sendo este fenômeno o principal responsável por exclusões e preconceitos na atualidade.

Palavras-Chave: Pobreza. Políticas Públicas. Formação do psicólogo. Atuação do psicólogo. Política de assistência social.

ABSTRACT

Silva, R. (2018). *Psychology and public policies to confront poverty: challenges for the psychologists education and performance*. (Tese de Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo

This research consisted on reflecting about poverty and about the education and performance of psychologists in public policies directed to confront this phenomenon. The methodology used was based on documental analyses regarding legislation, resumes and postgraduate researches relative to the approached themes. Therefore, the legislations regarding the public policies to confront poverty were contemplated, mainly, the social assistance policy; the legislation and the technical orientations about the education and performance of psychologists in the referred area; the researches accomplished in postgraduate courses of Psychology from different regions of the country, obtained by the websites of Institutions of Superior Education (Instituições de Educação Superior - IES). The analyses were done and based on the referential of the historical-dialectical materialism. It was considered that the policies to confront poverty present contradictions in what refers to the objectives established and how they are concretized, because many are the structural and institutional disparities that historically have diffculted, and even impeded, the offer of qualified services to all those who need it. In reference to the performance of psychologists in the services of basic protection of social assistance, there is, on one hand, a maintenance of ideologies, prejudices and stereotypes by part of professionals against poverty and the poor individual; on the other hand, the investigations signalize, also, the occurrence of changes in professional practices, that express themselves in the search for ways to comprehend the multideterminants about the social issue and the rupture with naturalized and individualized conceptions, rooted in Psychology. Regarding the education, through the analyses of resumes, it was possible to verify that the public policies and poverty consist on themes that begin to be discussed in disciplines that set the grade curriculum of some IES. However, in others, there is a lack of disciplines which are fundamental for the reflexion about the social issue and the preparation for the work in public policies. It is considered that the absence of theoretical-practical subsidies throughout the professional formation contributes to its fragmented way of occurrence and the professional continues to perform in traditional forms of intervention, as based in the clinical individual model, which has as basis pathologizing conceptions. The production of knowledge through the postgraduate researches, mostly, present reviewed conceptions about the formation and performance of psychologists in public policies, thus, being able to contribute in the organization of the education and in search for a education that is consistent with the social reality. Lastly, it is weighed the necessity of the education to contemplate not only contents and techniques but, also, experiences and theoretical-practical reflexions, performed collectively, through teaching and learning presential activities. Thus, it is made possible for the future professional the development of his/her consciousness in a way that permits him/her to contribute for the transformation of beliefs and affections crystallized social and historically and, hence, for the overcome of ideologies among poverty, being this phenomenon the main responsible for exclusions and prejudice nowadays.

Key words: Poverty. Public Policies. Psychologists education. Psychologists performance. Social assistance policy.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEP – Associação Brasileira de Ensino de Psicologia

BPC – Programa de Prestação Continuada

BVS-Psi – Biblioteca Virtual em Saúde-Psicologia

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CES/CNE – Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação

CF – Constituição Federal

CFESS – Conselho Federal de Serviço Social

CFP – Conselho Federal de Psicologia

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONPAS – Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

CRP – Conselho Regional de Psicologia

CRPSP – Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

EAD – Educação à Distância

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

ENADE – Nacional de Desempenho Educacional

FGV – Fundação Getúlio Vargas

FIES – Fundo de Financiamento do Estudante do Ensino Superior

IES – Instituição de Educação Superior

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

MDS – Ministério de Desenvolvimento Social

MEC – Ministério da educação

NOB/RHSUAS – Norma Operacional Básica/Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social

ONU – Organização das Nações Unidas

ONU BR – Organização das Nações Unidas no Brasil

PAIF – Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa Família

PBSM – Plano Brasil Sem Miséria

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNE – Plano Nacional de Educação

PNEP/SUAS – Política Nacional de Educação Permanente do SUAS

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

ProUni – Programa Universidade para Todos.

PUC-CAMP – Pontifícia Universidade Católica de Campinas

PUC-RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

SPESP – Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo

SUAS – Sistema único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

UCB – Universidade Católica de Brasília

UCPE – Universidade Católica de Pernambuco

UFC – Universidade Federal do Ceará

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPA – Universidade Federal do Pará

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UNB – Universidade de Brasília

UNESP – Universidade Estadual Paulista

UNIFOR – Universidade de Fortaleza

UNIMEP-SP – Universidade Metodista de São Paulo

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO I - CONCEPÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	22
1.1. O Método e a unidade de análise – os procedimentos utilizados para a pesquisa.....	24
1.1.1. Os documentos que subsidiam a formação do psicólogo e a atuação em políticas públicas de enfrentamento à pobreza.....	26
1.1.2. Os currículos dos cursos de graduação em Psicologia.....	27
1.1.3. As bases de dados e pesquisas nos programas de pós-graduação.....	29
1.2. A organização e análise dos dados.....	30
CAPÍTULO II - POBREZA E DESIGUALDADE EM UM ENFOQUE HISTÓRICO E SOCIAL	33
2.1. Pobreza e desigualdade – concepções políticas, históricas e sociais	36
2.2. Pobreza, família e preconceitos na sociedade contemporânea	39
2.3. Pobreza e vulnerabilidade social	45
2.4. Expressões da pobreza visibilizadas na atualidade – raça, etnia e sexo como fatores geradores de desigualdade	49
CAPÍTULO III - POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL	57
3.1. As Políticas de enfrentamento da pobreza	64
3.2. A Política de Assistência Social e a Psicologia	72
CAPÍTULO IV - FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E O ENFRENTAMENTO DA POBREZA: O QUE AS PESQUISAS REVELAM.....	75
4.1. A pesquisa em Psicologia e o contexto social nas duas últimas décadas	86
4.2. A pesquisa e o ensino – quais os caminhos possíveis?.....	119
CAPÍTULO V - PSICOLOGIA – FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E O COMPROMISSO SOCIAL	125
5.1. Formação e currículo	129
5.1.1. As políticas públicas e a pobreza nos currículos de instituições públicas e particulares	135

5.2. A prática profissional em políticas públicas – a Assistência Social e o enfrentamento à pobreza em questão.....	160
5.2.1. A atuação profissional no SUAS – os fatos apresentados nas pesquisas de pós-graduação	165
5.2.1.1. O contexto do trabalho – os fatores políticos, culturais e institucionais	167
5.2.1.2. As características do trabalho – o que os profissionais fazem?.....	171
5.2.1.3. As limitações da política e da atuação profissional.....	174
5.3. Os desafios: o que fazer?.....	178
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	181
REFERÊNCIAS.....	187
APÊNDICE.....	208